

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 ESCV OS

O ALGARVE

Photographia
Brazil
A melhor e mais bem frequentada
casa no genero
Retratos d'arte
 Rua da Escola Politecnica
 141 — LISBOA
 TELEPHONE.

As eleições de hoje

Cabe hoje a vez ás urnas municipais. Vão elas falar, sem que nesta hora os batalhadores tenham escondida no coração, qualquer delas, uma certeza de victoria. Muitos prognosticos e muita confusão, especialmente no campo republicano. Apesar do chefe do districto ter proclamado a guerra santa do alto da altissima torre da mesquita republ. chamando fraternamente todas as hostes, desde os nacionalistas, democraticos, esquerdistas, radicaes até aos socialistas, a argamassa não liga e todo o edificio dessa heroica conjunção, vacilla e treme.

É que o alcega foi mau, segundo dizem para ahí. O architecto, que no caso é o chefe do districto, sentindo-se sem preparação eleiçoeira, chamou, segundo consta, para seu inspirador nesta acção contra a monarchia um conhecido arranjador de farçadas eleitoraes, que tratou logo na primeira reunião de talhar para a sua hoste, os melhores postos da combinação. Mas fê-lo por forma que os das outras hostes sentindo-se *comidos*, como se diz em vulgar, nunca mais se consideraram suficientemente aderentes para fazerem triunfar a lista apresentada na primeira reunião.

Daqui veio toda a confusão e toda a dissidencia. Ninguem quer fazer triunfar quem tem menos possibilidades de triunfo. Tem havido discussões, tem havido cartas de candidatos inscritos, mas que não querem sê-lo! Tem havido o diabo!

De maneira que detal conjunção resultou, como não podia deixar de ser, uma verdadeira conjuntivite, mas conjuntivite granulosa que é a peor de todas, a qual, no caso de bom exito eleitoral ameaça envenenar e cegar toda a laboriosa e acidentada combinação, e, contra a qual seriam impotentes todos os batons de sulfato de cobre da bem fornecida farmacia do sr. governador civil.

E assim, meios cegos, os conjuntivos nadam no mar ançiante e encapelado da incerteza que só as urnas terão força de acalmar.

Pelo seu lado, os monarchicos, se bem que homogeneos e unidos não vegam tambem com rumo certo.

Uma forte reacção se produziu neles ao sentirem que se tratava de os correr, depois de terem valentemente trabalhado com fé e valioso proveito do municipio, procurando desempenhar-se dos seus cargos com tolerancia e imparcialidade. Esta ameaça de despejo, organizada quasi de surpresa, lançou-lhes no animo aquela dolorosa amargura dos pratos na cara...

Trabalhar e ser assim, corrido, criou-lhes na alma um sentimento de brio ofendido que hoje deve produzir os seus fructos. No entanto, se eles podessem varrer do espirito essa beliscadura, haviam de reconhecer que o seu melhor triunfo seria a sua derrota. Os acontecimentos e o tempo se encarregarão de lhes provar esta verdade.

Numa das reuniões nocturnas que ahí se fizeram para preparar as eleições municipais, houve um orador que para mostrar o perigo da administração monarchica teve este entusiastico desabafo: «Se os monarchicos continuarem na camara, dentro de dois annos não haverá republicanos em Faro».

A assembleia ouviu e aprovou, porque parece que lá dentro as orações republicanas eram todas da força do orador.

Não houve lá um unico republicano digno de esse nome que repellesse o insulto.

Naturalmente eram todos republicanos disfructados...

Dizem que tem havido varias cartas protestando contra a inclusão de nomes na lista de conjuntivite. Consta que ha quem tenha já escrito tres: uma protestando, outra retirando o protesto e outra voltando á primeira forma.

Segundo consta, ha quem tenha visto o seu nome incluído na lista republicana sem ao menos para tal ser consultado.

Parece que não autorisaram a inclusão dos seus nomes nessa lista os seguintes cavalheiros: Manoel Dias Sancho, Anibal Alexandre, Palma Ribeiro, dr. Constantino Cumano e Augusto Barão.

Eleições municipaes

Republicanos-socialistas

- Efectivos**
- Dr. Candido Cuerreiro—advogado e notario.
 - Dr. Constantino Cumano—advogado e professor do liceu.
 - Dr. Silva Mealha—medico.
 - Dr. Anton o Mendonça—medico.
 - José Vieira Aranco—capitão do exercito (reformado).
 - Antonio Moreira de Sousa—capitão do exercito.
 - João Simões Quintas Junior—engenheiro.
 - Arsenio Ataíde Ferreira—engenheiro.
 - Anibal da Fonseca Alexandre—farmaceutico.
 - Diniz Amores—farmaceutico.
 - José Rodrigues Pral—professor oficial.
 - Manoel da Silva Tavares—industrial.
 - Afonso Assis—empregado commercial.
 - José de Sousa Teixeira—proprietario.
 - José de Sousa Gago—proprietario.

Substitutos

- Manoel Dias Sancho—comerciante.
- Antonio Bastos Flavio—sub-inspector da circumscriçao.
- José Palma Ribeiro—tenente do exercito (reformado).
- Domingos M. P. Madeira—comerciante.
- Manoel Guerreiro Matias—comerciante.
- Duarte Infante—comerciante.
- Manoel Jeronimo Junior—comerciante.
- João Henriques Guerreiro—industrial.
- Augusto Ferrandes Barão—comerciante.
- Antonio Pereira Fazenda—industrial.
- Felix das Dóres Prazeres—industrial.
- Antonio Tomaz Ramos—industrial.
- José Tomaz Moreno—alferes do exercito (reformado).
- Anibal Santos—escrivão de direito.
- João Chaves Leal—proprietario.

Junta Geral do Districto

Republicanos-socialistas

- Efectivos**
- Justino Henrique Cumano de Bivar Weinheltz—advogado
 - Antonio Miguel Galvão—advogado.
- Substitutos**
- Joaquim Rita da Palma—advogado.
 - Jorge Silvio Pelico d' Oliveira Neto—professor do liceu.

Monarchicos

- Efectivos**
- Jaime Artur de Castro Barrro—proprietario
 - José Franco Pereira de Matos—agronomo.
 - Antonio Feliciano Trigo—proprietario.
 - João de Sousa Eusebio—farmaceutico.
 - Francisco Guerreiro de Barros—comerciante.
 - Francisco Matheus Junior—comerciante.
 - Manuel José Nobre—industrial.
 - José Carlos Pimenta—industrial.
 - Francisco Viegas Louro—industrial.
 - Manoel Urbano Alves—comerciante.
 - José Vicente de Brito—proprietario.
 - Manoel Antonio Mamede—proprietario.
 - José Palermo de Faria—proprietario.
 - Joaquim Martins Moreno—proprietario.
 - José Nunes de Andrade—proprietario.

Substitutos

- Francisco Martins Caiado—proprietario.
- Herculano José Forra—comerciante.
- Antonio José da Cruz Manjua—industrial.
- Manoel Joaquim Salgado Junior—comerciante.
- João Mendes Madeira Sobrinho—empregado no comercio.
- João Marcelino—industrial.
- Antonio Mendes Pinto—proprietario.
- João Palermo Virtudes—proprietario.
- Antonio Afonso Lopes—Farmaceutico.
- Francisco de Sousa Eusebio—proprietario.
- Joaquim Rodrigues Neto—proprietario.
- Joaquim Batista Gago—proprietario.
- Joaquim A. Xabregas Junior—comerciante.
- Francisco José Celorico—comerciante.
- Manoel Sebastião—proprietario.

LIÇÕES DE HISTORIA

O duque de Gaete foi o ministro das finanças do primeiro imperio em França. Um jornalista francez recomendando ha dias os processos desse estadista chamava-lhe o maior ministro das finanças de todos os tempos, dizendo que ele levava apenas um ano para fazersahir o paiz de uma ruina indisciplinavel, levando-o apenas nesse curto prazo, ao principio de uma prosperidade geral e estavel. E socorrendo se ao livro desse verdadeiro genio financeiro, diz o seguinte, que é curioso conhecer, para avaliar os tempos, os processos e os homens de hoje que têm prosapias de mais inteligentes e mais sabedores que os daquela epoca:

Quando o duque recebeu do primeiro consul o encargo de dar remedio ao cahos financeiro os titulos da renda franceza valiam 10 francos e rendiam 5 francos. Não havia tesouraria. A França tinha em caixa como moeda de ouro apenas 107.000 francos!

Tal era o resultado a que a assembleia constituinte (Parlamento) tinha chegado, não tendo outra coisa para compor o rendimento publico senão contribuições directas quer sobre os capitães quer sobre os rendimentos prediaes ou mobiliarios. Para acabar de arranjar o preciso para as necessidades publicas recorreu-se ao papel moeda, (aos celebres *assignats*) á inflação, como agora se diz. A miseria publica era enorme, a vida era carissima e o papel só era recebido como ultimo recurso, o que dificultava extraordinariamente toda a vida social. O duque teve o rarissimo talento de inverter a situação, enchendo os cofres do Estado e os dos particulares e soube ainda fazer melhor: «reestabelecer a confiança, (como ele diz) com a qual nada é impossivel».

Isto se conseguiu porque as leis de regeneração financeira foram redigidas por technicos competentes e applicadas nas vinte e quatro horas que se seguiram.

Em tres semanas reorganizou-se todo o sistema de cobrança, creou-se o banco de França, e todas as medidas necessarias foram tomadas no silencio do gabinete por peritos que trabalhavam com todo o socego, sob a direcção do ministro das finanças. Todas as leis sentimentaes, quer dizer, todas as leis que impediam a materia colectavel de nascer e de se desenvolver, foram abolidas. «O espirito flegado e progressivo, escreveu o duque no seu livro:

Era um deploravel recurso que secava todos os canaes da circulação e condenava a classe trabalhadora á miseria apesar de pagar a tributação necessaria».

Po' isto se vê que o ministro de Napoleão entendia que uma contribuição que só atingia os ricos apenas conseguiu empobrecer os ricos e tornar os pobres ainda mais pobres.

Foi partindo deste principio, que a sua grande experientia lhe indicava, que ele operou o mais extraordinario renascimento financeiro de todos os tempos e fez saber do cahos financeiro um povo que parecia votado á miseria total. Tal é a lição de historia... mas é claro que para co-

Carta aberta

ao sr. dr. Carlos Fuzeta

Dizem os jornaes que V. Ex. va renunciar ao seu logar de deputado, eleito pela minoria, não obstante ter sido proposto para evitar a grave questão de reciprocidade da pesca, desejada pelos hespanhoes.

Tejero, o fogoso defensor da reciprocidade da pesca, conseguiu reunir em Madrid um congresso de pesca onde os pescadores hespanhoes votaram tudo quanto quiseram e entenderam, com grave prejuizo para nós, caso os votos do congresso tenham execução.

Em Portugal, V. Ex., que evitou a reciprocidade da pesca, foi eleito pela minoria, não obstante propor-se por um centro piscatorio.

Efectivamente, para quem não conheça a nossa falta de cultura, votando sempre na marmita, isto é, com o governo, por causa das benesses mediatas, a votação por V. Ex. obtida, representaria a reprovação da maioria da população da propria região piscatoria, a poluica da pesca por V. Ex. sustentada.

Porém V. Ex. deve conhecer o nosso povo, que depois da Russia julgo ser o mais atrozado da Europa.

É verdade que V. Ex. disse-me um dia quando eu vinha de Hespanha, ser o povo deste paiz extremamente selvagem, no que deve estar enganado, como vou provar.

Quando voltava das suas viagens do estrangeiro, dizia o prof. Sousa Martins aos seus amigos que Hespanha e Portugal não tinham direito de fazerem parte da Europa civilizada, devendo serem considerados como fazendo parte de Marrocos.

Helizmente, para a Hespanha, sob a acção do seu habil Rei, as coisas modificaram-se.

Os nossos visinhos vão paulatinamente civilizando-se, enquanto que nós regressamos para a idade da pedra.

A Hespanha de hoje tem hospitaes, azilos, estradas, lactarios, etc., etc. espalhados por todo o seu territorio.

E nós o que temos? Alfaiates, sapateiros e modistas espalhados por todo o paiz.

Os portuguezes só aproveitam da civilização o vestuario, que progrediu; tudo o mais caminha a passos agitados para a idade da pedra.

Veja V. Ex. na sua propria terra onde a mortalidade infantil é espantosa, por causa das mulheres que trabalham nas fabricas terem a necessidade de meter na boca das crianças bocados de pão como marmelada;

Como resolve a Iha Cristina e outras vilas hespanholas onde as mães trabalhavam? Creando lactarios.

Em medicina, por exemplo, a cidade de Huelva tem tudo, desde o radio até uma casa de saúde para fazer operações de alta cirurgia.

E Faro o que tem? Nada.

Apesar de o Algarve ter mais doentes de olhos do que a provincia de Huelva, o signatario desta carta vê-se na necessidade de ser ophthalmologista ambulante na provincia de Huelva.

O que digo a respeito da medicina pode-se applicar a arte, expressão maxima duma civilização compreendendo a literatura, a pintura, escultura e a musica.

O PÃO

Ha por ahí pão que constitue um alimento composto porque tem pão e tem carne. Ora é pão com osogas, ora é pão com ratinhos, ora é pão moscatel, ou pão baratel, isto para não falar noutros objectos que de vez em quando tem a sorte de cahir na massa já adubada pelas suas unhas de tanto por calhão que para ahí manipula o principal alimento da população.

Era preciso pôr cêbro a estas porcarias, visto que daqui dependem a saude da população, embora ela se sinta feliz, mastigando e engulindo «das as sugadas citadas e outras que não podemos tomar conhecimento. Se fosse noutra terra todos iriam com prar o pão aonde taes processos se o fabricar já estão banidos, mas está provado que os povos têm o pão que merecem...

Verdade seja que a companhia, que agora tem multiplicado as suas casas de venda, teve bastantes culpas no retrahimento que o publico se viu obrigado a ter para com o pão que ela fabrica e que a principio era disputado em bicha. Os seus processos de venda afugentaram pessoas que, como nós, sabem dar o valor ás suas belas instalações e aos seus productos.

NOTICIAS DIVERSAS

Durante todo o mez de dezembro está aberto concurso, no ministerio da justiça, para d legados do procurador da republica, conservadores do registo predial, notarios, contadores e escrivães de direito.

Foi elevada a categoria de estação postal a caixa de Vilarinhos (S. Romão) proximo de S. Braz.

O sr. primeiro tenente Guerreiro de Brito foi nomeado comandante d transporte Salvador Correia, sento em Agôla.

que são higienicos e saborosos. Temos de fazer-lhe justiça, de reconhecer que se emendou e de que a cidade muito proveito ha-de tirar dos novos processos de commercio que ella adoptou. O seu pão, sem suor, sem osogas e outros condimentos animaes não estercoraeas, é um dos progressos que nesta boa terra de literatos e montanheiros ha-de por fim dominar banindo o pão suado e estrumado.

THEATROS E CLUBS

CINE-TEATRO

Hoje e quarta feira continuação da celebre fita «Os misterios de Paris», que tanto sucesso está causando.

—Amanhã um sensacional espectáculo cinematografico com uma soberba fita de arts.

—O maestro Luz Junior, filho de Faro é uma verdadeira competencia no meio musical de Lisboa, realisa no Cine a sua festa artistica na proxima quinta feira, 26, com a apresentação e despedida do trio «Os Lisbios». Ha já muitos bilhetes marcados, esperando-se uma enchente completa.

Vendilhões chinezes

Têm feito um bom negocio os vendilhões chinezes que ha dias se encontram nesta cidade, vendendo artigos do seu paiz.

O uso do agulhão

O Diario do Governo publicou uma portaria pelo ministerio da agricultura, esclarecendo que seja considerado como agulhão apenas a ponta de qualquer metal com que termine a vara, ou a mesma vara aguçada em ponta.

NEGROLOGIA

Faleceu na quinta feira, nesta cidade, a sr. D. Maria Antonia Olval, mãe dos srs. capitão Manoel Olval, tenente Amadeu Olval, José Olval, funcionario publico e Anton o Olval, alfaiate, desta cidade.

Sentimos.

—Tambem nesta cidade faleceu uma filha do sr. Anibal da Fonseca Alexandre, de 5 mezes de idade.

A bondade em acção

Jeannin

Diz Emile Olivier que mediante o exercicio da caridade pode entrar o contentamento nas existencias ainda as mais tristes.

Porque não ampliar mais o sentido restricto da palavra caridade e dizer antes: pelo exercicio da bondade.

O escritor já referido occupou-se em 1892 no seu relatório dos premios de virtude concedidos nesse ano pela Academia franceza, de um velho soldado de Napoleão I chamado Jeannin, «homem robusto de aspecto rebarbativo, impassivel diante do perigo mas facil de comover e dotado por consequencia de apreciavel dóze de ternura.»

Esse homem, de volta ao lar transforma-se numa especie de ama dos netos, a quem adormece ao som das suas interminaveis aventuras e façanhas.

Fôra um garboso couraceiro, que o chefe da esquadra d' Aumont escolhera para ordenança em 1852, e que se reformara ao mesmo tempo que esse official para não ter que abandonar o serviço dele.

Quando os azares de fortuna attingiram o amo ainda mais se lhe ligou.

«Tem-se visto, escreve o citado academico, mulheres masculinarem-se para melhor desempenhar o papel que a necessidade lhes impõe; Jeannin feminou-se para melhor preencher as snas funções, com uma differença, e é que ele sozinho consegue realisar satisfatoriamente o que varias mulheres juntas só conseguem fazer mal e em mais tempo.

«Labrioso, inteligente é simultaneamente num grau muito recomendavel, dona de casa, cosinheira, costureira e engomadeira. Durante a infancia das meninas fo sua ama passeando-as e adormecendo-as nos seus robustos braços. Agora nas horas de repouso desempenha com uma imperturbavel egualdade de genio as funções de enfermeiro do velho amo com mais de oitenta anos, immobilisado na cama por uma impertinente gota.

Dura isto ha vinte e nove anos, e sem soldada... E' que o prazer interior que o desinteresse promove representa nestes casos um excelente salario.»

Neste constante diluir da familia a que temos a desventura de assistir sem poder impedir-o, ayta, não sabemos se como facto se como efeito, a guerra surda mas continua entre amos e creados.

Pois foram estes humildes servidores quem noutro tempo maiores e melhores exemplos de bondade forneceram par edificação dos contemporaneos e vindouros, que por sinal raramente encontram cousas que se lhe assemelhe e nada, absolutamente nada que o exceda.

Luís Leitão

IMPRENSA

A Nossa Terra

Festejou o seu segundo aniversario o nosso presado colega «A Nossa Terra», de Vila Real de Santo Antonio.

Cumprimentamo-lo, desejando-lhe vida longa e desafogada.

fessor, pediu-lhe a conta. O doutor quiz saber a profissão do seu operado e como ele lhe dissesse ser escritor portuguez, respondeu-lhe isto:

V. Ex.º é escritor portuguez, então é indigente, motivo porque não lhe posso levar dinheiro.

Ha dias, uma aluna da faculdade de direito escrevia no jornal A Nossa Terra um artigo comparando o prof. Viena da Motta, ex-professor do Conservatorio de Berlim, com um toureiro.

Se uma aluna da faculdade de direito que passou pelo liceu de Faro, assim aprecia o talento musical, como será apreciado pela massa do povo?

Perdoar os ignorantes é uma das obras de misericordia e V. Ex.º deve perdoar o nosso povo, que é ignorante e inconsciente.

Não. V. Ex.º não pode renunciar ao seu lugar de deputado, para que foi eleito pelo povo consciente e amigo do seu Algarve.

V. Ex.º sabe perfeitamente a gravidade do momento que atravessamos, motivo porque, como amigo da sua provincia deve estar no seu posto.

José Filipe Alves

CONSTANTINO CUMANO

Como noticiamos na segunda edição do nosso ultimo numero, succumbio no sabado a noite, após doloroso e prolongo do sofrimento, o sr. Constantino Cumano, benquista proprietario desta cidade, de onde era natural.

Apezar de, ha alguns mezes, ser esperado o fatal desenlec, não deixou, todavia, de ser sentida a morte do sr. Constantino Cumano, que no nosso meio disfructava geraes sympathias pelos primores da sua esmerada educação e pela pratica constantes de actos de filantropia e generosidade.

Foi durante muitos anos provedor da Santa Casa da Misericordia, que lhe fica devendo valiosos serviços.

A sua viuva sr.ª D. Ana de Bivar Cumano e a seus filhos apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral do sr. Constantino Cumano teve lugar no domingo, sendo muito concorrido por pessoa de todas as camadas sociaes.

Foram organisados os seguintes turnos:

1.º—Drs. Virgilio Inglez, João Matos, Filipe Baião e Alexandre de Assis.

2.º—Antonio Martins Paula, dr. Horta e Costa, comandante Pires Viegas, dr. Manoel Pedro Guerreiro, comandante Sequeira Braga e presidente da Academia.

3.º—Comendador Ferreira Neto, Vidal Belmarço, Armando Casa Nova, Candido Pereira dos Santos, Paulo da Silva Pinto e Henrique Borges.

4.º—Antonio Rebelo Neves, Emiliano Pereira Ramos, Manoel Caetano de Souza, Anibal Alexandre, Alvaro de Lemos e Ferreira da Silva.

5.º—Dr. Silvio Pelico, dr. Agostinho de Oliveira, Alfredo da Silva, Antonio Franco da Cruz comandante dos Bombeiros Municipaes e um representante da Cruz Luza.

6.º—Dr. Miguel Ortigão José Alexandre da Fonseca, Antonio Trigo, coronel Cochado Martins dr. Silvestre Ortigão e George Blank da Costa.

7.º—Dr. José Mattos, dr. Anjo Galvão, João Alexandre da Fonseca, dr. Justino de Bivar e Urbano Alves, todos da mesa da Misericordia.

8.º—(familia) dr. Justino, Jeronimo, Luiz, Raul e Manoel Pires de Bivar, e dr. João Trigo O' Ramos.

Sobre a urna foram depostos muitos bouquets de flores naturaes oferecidos, entre outras pessoas pelas sr.ªs D. Maria Tereza Baião D. Maria Mannela O' Ramos, D. Maria Isabel Assis Simões, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria Alexandra Assis, D. Glara Fonseca, e D. Maria de Lourdes Sequeira Braga.

Uma vassourada

Depois de escrito o que noutro logar dizemos sobre padarias e respectivas porcarias, chegou a Faro o sr. dr. Santos Garcia, illustre engenheiro agronomo, ex-ministro, senador e inspector da fiscalisação do ministerio da agricultura. S. Ex.º veio em pessoa inspecionar as padarias de Faro. A sua visita foi proveitossima para a bigene da capital algarvia, pois que horrisado com as porcarias que encontrou, ordenou logo o encerramento de 10 padarias. Nada menos de dez estrumeiras que desaparecem se, acima da sentimentalidade, quem de direito, souber colocar as superiores conveniencias da hygiene e saúde da cidade. O que ahi se estadeava era uma autentica vergonha para uma terra civilisada.

Só temos que louyar o gesto do sr. dr. Santos Garcia e oxala que as suas visitas sejam mais ameadadas para que não tornemos a cahir na mesma vergonha.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO" De 10 de novembro de 1861

Tem estado em Vila Nova de Portimão o sr. tenente coronel reformado Antonio Lucio Telles Moniz Corte Real, desta cidade,

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou a Faro o sr. engenheiro Rodrigo de Queiroz Souza Pinto.

Estève em Lisboa o nosso colega sr. Francisco Guerreiro Barros, presidente da Associação Commercial e Industrial desta cidade.

Estève em Faro a sr.ª D. Maria Solisio Padinha, de Tavira.

De visita a seu irmão sr. dr. Horta e Costa, juiz de direito desta comarca, está em Faro o sr. Diogo Horta e Costa.

Para se sujeitar a uma operação cirurgica partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Severiano dos Reis, funcionarios dos correios e telegrafos, desta cidade.

Estève em Faro o senador sr. Santos Garcia, chefe da fiscalisação do ministerio da agricultura.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Emilia Mota Veiga da Silva Carvalho, viuva do sr. Joaquim Augusto da Silva Carvalho foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria José Teixeira Gomes, filha da sr.ª D. Ana Mascarenhas Pacheco, de Portimão e do fallecido dr. José Teixeira Gomes e sobrinha do sr. presidente da Republica, para seu filho o sr. dr. Americo Correia da Silva Carvalho.

Doentes

Tem esta muito doente, sendo felizmente animadras as melhoras obtidas nos ultimos dias, a sr.ª D. Margarida Serrão, de Torres Novas, sobrinha do nosso colega Ferreira da Silva.

Entrou em franca convalescença, o que nos apraz noticiar, a sr.ª D. Maria Arouca Assis, esposa do sr. dr. Alexandre de Assis.

Está perigosamente enfermo em Lisboa o sr. Manoel Penteado, filho do nosso conterraneo sr. Evaristo Penteado.

Propriedade

VENDE-SE, no sitio de Vale de Carneiros, a curta distancia desta cidade, tendo casa de habitação com magnifica vista, cavaliçca, palheiro, etc., vinha e terras de semear.

Dirigir á mesma propriedade.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete

:- e Porte :-

Séde em Faro

Nos termos dos Estatutos convocou os srs. Accionistas para reunirem em Assembleia Geral ordinaria no dia 30 de novembro do corrente ano, pelas 14 horas, no escritorio da sede social.

Caso a Assembleia não possa funcionar no dia indicado por falta de numero e representação de capital sufficiente, fica desde já convocada nova reunião para o dia 16 de dezembro proximo futuro, á mesma hora e no mesmo local.

Ordem dos trabalhos

1.º—Discussão e votação das contas e Relatório da gerencia da direcção e parecer dado pelo Conselho Fiscal referentes ao exercicio do ano social findo.—

2.º— Eleição da Mesa da Assembleia e dos corpos gerentes que não de funcionar no futuro trienio.—

O Vice Presidente da Meza da Assembleia,

J. Pires Viegas

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventario de Manuel Viegas Cabanas, de Vale Carneiros (Sé) citam-se por editos de 30 dias os interessados auzentes Francisco Viegas e mulher, Manuel Bruxo Rodrigues e João Bruxo Rodrigues.

O escrivão do 3.º officio, Bernardo José Ferreira Verifiquei. O juiz de direito Luiz Horta

QUARTO

Aluga-se

Diz-se nesta tipografia.

Aluga-se ou dá-se de tres-passe

Casas que fiquem em bons locais para o commercio em Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio ou Vila Nova de Port-mão.

Pede se aos srs. comerciantes ou senhorios, que tenham casas de aluguer que escrevam para Manuel de Sousa Ramos—Salir.

Troca de casa

Pessoa morando numa casa com renda bastante barata, deseja trocar com outra embora de renda mais elevada, desde que seja noutro ponto da cidade e com pouco mais ou menos o mesmo numero de compartimentos.

Tem 8 compartimentos, quintal, poço com boa agua e luz electrica e está situada no centro da cidade.

Dirigir a esta redacção a A. B. C.

Escritas

Abre, continua e fecha-as, guarda livros pela melhor escola do Paiz em horas extraordinarias.

Trata-se nesta redacção.

Vae a Portimão?

Em passeio, em commercio ou a desafios de football?

Vá almoçar, jantar ou tomar chá á

Pensão Paletti

onde será excelentemente servido.

Optima mesa, preços modicos, bem localisada

Pequenos almoços. Lanches. Serviço de cha das 16 ás 18 horas.

Refeições a domicilios

Rua Dr. Bastos, 59 Penna Paralta

Quintalão e armazem

Tendo aquele uma area aproximadamente de 600 metros quadrados, proprio para fabrica de cortiça ou outra qualquer industria, arrenda-se no centro da cidade.

Quem pretender dirija-se á rua Tsente Valadim, 36—Faro.

VENDE-SE

UMA CASA na rua de S. Luiz, com entrega da chave. Nesta redacção se diz.

Eucaliptos "GLOBULUS"

Para plantar encontram-se á venda em vasos no Jardim João de Deus (Alameda).

Paus de eucalipto

Vende-se, propios para mastros e vergas de cahique, barcas, etc. Dirigir a A. S. rua Serpa Pinto, n.º 110—Faro.

Moto Indian

com ou sem sid-car

Acabada de reparar. Perfeito estado de funcionamento.

VENDE-SE.

Tratar com Antonio G. Barros ou na Garage Lisbonense—Faro.

Farmacaceutico

OFERECE-SE para administrar farmacia na provincia.

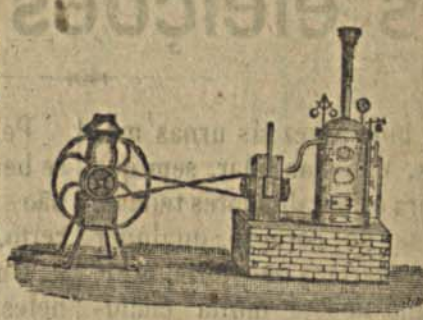
Nesta redacção se prestam informações.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & A L DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Santos Silva & Salgadinho, L. da

Fabrica de conservas de peixe em azete e salmoura

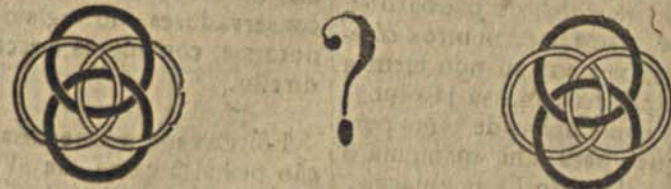
FARO

João Mendes Madeira & Filhos, L. da

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Solas e cabedacs

Grande stok de peles finas para sapataria, mobillas, carros e capotas



Representantes :

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entrompe. Fornos electricos-da Companhia Portugueza. Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa